

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: *Jornal de Brasília*Class.: 80Data: 17.10.80

Pg.: \_\_\_\_\_

***Sertanista sob  
ameaça de morte  
pede proteção***

Porto Velho — O sertanista Aimoré Cunha da Silva, diretor do Parque Aripuana, área de conflito dos índios Suruí, pediu ontem proteção à polícia de Cacoal. Aimoré foi informado por amigos de que um pistoleiro foi contratado para matá-lo, mas não sabe quem seria o autor da ameaça.

O motivo da ameaça, segundo Aimoré, pode ser o trabalho que vem fazendo junto aos 200 posseiros que ocupam a área dos Suruí, no sentido de que eles abandonem as terras e aceitem os locais oferecidos pelo Inca para se instalarem. "Só pode ser isso", disse o sertanista, lembrando que, tão logo foi cassada a liminar concedida em favor da permanência dos posseiros, surgiram acusações de que os Suruí estavam sendo manipulados pelo sertanista. Para agravar, houve um conflito entre posseiros e índios.

O sertanista informou, também, que enviou um ofício a cada família de posseiro, avisando que se encerra no dia 15 de novembro o prazo para saírem da área indígena. Caso contrário, a Polícia Federal será acionada para a retirada. Em sua opinião, a demarcação das reservas indígenas deve ficar a cargo do Exército, o que vai conferir maior seriedade aos limites.

Aimoré diz que tem queixas da atuação do Cimi e de religiosos na área. Segundo ele, "na semana passada, dois padres e dois pastores afirmaram que estão a favor dos índios e dos colonos. Dois dias depois, divulgaram um documento onde acusam o Inca de excesso de burocracia e a Funai de omissão. Ora, ficam em cima do muro, querendo fazer média".